

Senado tentará aprovar ajuda para estados

BRASÍLIA — As lideranças dos partidos no Senado vão aproveitar esta semana, a última antes do recesso parlamentar de julho, para tentar aprovar todos os pedidos de empréstimos e rolagem de dívidas dos estados, principalmente junto à Caixa Econômica Federal e ao Banco do Brasil. Entre as votações urgentes já definidas pelos líderes, que se reuniram ontem para elaborar a pauta, está um projeto que prevê a liberação de US\$ 50 milhões para o governo do Rio de Janeiro, numa operação de crédito externo. Há também projetos de empréstimos para Ceará, Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul e Paraíba, a maioria deles envolvendo a emissão de títulos para rolagem da dívida pública.

“Nesta política de aperto fiscal, o governo está negando pão e água para os estados e municípios”, avaliou o líder do PMDB, senador Humberto Lucena (PB). Levantamento feito por sua assessoria dá conta de que são 16 os processos de rolagem de dívida dos estados pendentes no Ministério da Economia, aguardando decisão do presidente Fernando Collor. “Como 70% deles são de estados governados pelo PFL, há uma indicação clara de que o critério não tem sido político”, analisou o senador Humberto Lucena, lembrando que o PFL apóia o governo.

Apesar da constatação de que os governadores do PMDB não têm sofrido discriminação de Collor, o partido está preparado para a eventualidade de mudança na atitude do Palácio do Planalto. “Se isso ocorrer, vamos utilizar nossa força e ninguém poderá nos censurar”, advertiu o líder Humberto Lucena, admitindo que a represália dos pemedebistas seria a obstrução dos projetos de interesse do governo.